

Formação Continuada de Coordenadores

Atuação do coordenador dentro da unidade escolar.

PÚBLICO-ALVO

Gestores Escolares

TIPO DE PRÁTICA

Gestão

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de Caieiras

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Ideia

NOME DA ESCOLA(S)

Rede Municipal de Caieiras

Tempo de duração: 1º Semestre de 2021 | Janeiro a Junho

Justificativa

Promover uma educação de qualidade que garanta a aprendizagem de todos os alunos como verdadeiro sentido da escola é uma tarefa complexa que envolve comprometimento e parceria. Nesse contexto o coordenador pedagógico da Rede Municipal se constitui num profissional de extrema relevância para garantir articulação e efetividade nas ações educativas uma vez que tem a responsabilidade, junto à gestão escolar, de promover, no chão da escola, um ambiente articulado e favorável para que os processos de ensino e aprendizagem sejam efetivos.

Para A Secretaria Municipal de Educação de Caieiras o Coordenador Pedagógico é o elo que afina as ações na escola. Seu trabalho se assemelha ao ofício de um grande maestro que rege sua orquestra a partir das especificidades de cada instrumento, considera as peculiaridades de cada um e realiza a mediação necessária para desafiar cada elemento a emitir seu melhor som, a fim de garantir a construção da mais bela melodia. É, portanto, a mola mestra que trabalha em prol de um processo educativo, da melhoria da qualidade de ensino e efetividade da aprendizagem de todos os alunos, portanto se faz necessário a Formação Continuada desse profissional.

Com o objetivo de construir a identidade do Coordenador Pedagógico do Município a Secretaria de Educação irá promover em 2014 o processo formativo através de capacitação, por meio de um intenso diálogo entre teoria e prática e problematização da realidade.

Os encontros ocorrerão em forma de oficinas formativas. Neles serão abordadas problemáticas específicas da atuação dos coordenadores na Rede, bem como aprofundamento dos aportes teóricos. A reflexão sobre a prática será a tônica dos encontros, proporcionando uma imersão nas questões específicas da Rede, bem como uma possibilidade de dialogar com autores para ampliação do repertório dos coordenadores e de suas referências.

Objetivo da Formação

Analisar o IDEB e traçar ações para melhorar os resultados e alcançar metas.

Expectativas

Refletir sobre o papel do coordenador pedagógico e suas ações, alinhando concepções e práticas;
Garantir um espaço para análise, troca e sistematização da prática da coordenação pedagógica nas escolas.

Apoiar a equipe de coordenadores nas ações que realizam junto aos professores;

Instrumentalizar os coordenadores com os aportes teórico/práticos necessários para o exercício da sua função.

Etapas prováveis do trabalho e cronograma

Fevereiro

Levantamento de dados de observação de aulas (fofa) para compreender a fragilidade dos professores a partir do plano de aula.

Organizar dados em uma planilha de acompanhamento. Tabulação do resultado. Analisar dados da planilha. Organizar gráficos com resultados obtidos.

Elaboração das pautas formativas: Comece pelo fim, planeje em dobro, Quatro critérios, Faça o mapa, Deixe claro, O caminho mais curto.

Março

Selecionar os materiais de estudo que serão utilizados nas formações: Textos, vídeos, slides, material

dos alunos – para tematização da prática e dupla conceitualização.

Promover reflexão acerca da importância da observação de sala de aula.

Analisar os dados tabulados.

Analisar a planilha de acompanhamento dos alunos – o quanto a observação se faz necessária para verificar a aprendizagem dos alunos a partir do que o professor está planejando.

Coordenadores: Estudo sobre e seleção de propostas de instrumentos para observação de sala de aula e pautas formativas.

Planejamento de grelhas de observação de aula.

Elaboração de planos de aula – Como tornar o plano de aula como instrumento formativo. / Impressão dos planos de aula.

Observação de sala de aula. Técnica didática: Controle o Jogo.

a) Professor prepara o plano de aula.

b) Análise do plano de aula. Conversa com o professor.

c) Observação da aula. Utilização de uma rubrica.

d) Elaboração do feedback ao professor.

Feedback ao professor. Utilização das habilidades comunicativas: paráfrase, perguntas esclarecedoras e perguntas de sondagem.

Abril

Tabulação dos resultados. Organizar a planilha para registro de dados. Organizar os dados em uma planilha para posterior acompanhamento. Tabular e analisar os dados da planilha. Organizar gráficos com resultados obtidos.

Análise de aula. Promoção de sessão simultânea de leitura.

a) Professor prepara o plano de aula.

b) Análise do plano de aula. Conversa com o professor.

c) Observação da aula. Utilização de uma rubrica.

d) Elaboração do feedback ao professor. Utilização das habilidades comunicativas: paráfrase, perguntas esclarecedoras e perguntas de sondagem.

e) Realizar feedback com o professor.

Mai

Tematização da prática – estudo de feedback de um coordenador

Junho

Leitura do texto “O que não pode faltar na rotina de um coordenador”.

Análise de um vídeo – O papel do coordenador.

a. Qual a relação entre o texto e o vídeo sobre o papel do coordenador?

b. Houve algum acréscimo de informação sobre o papel do coordenador?

AUTORES

SUÉLEN SOUSA

Supervisora

SUJEITOS ENVOLVIDOS

COORDENADORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Referências bibliográficas

GARRIDO, Elsa. Espaço de Formação Continuada para o Professor-Coordenador. In: BRUNO, Eliane B. Gorgueira. O Coordenador Pedagógico e a Formação Docente. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

GASTALDI, Virgínia. Quem conhece pode escolher melhor – a importância de bons livros para crianças. Revista Avisa Lá, n. 07, p. 19-23, julho. 2001.

GUIMARÃES, Ana A. et al. O Coordenador Pedagógico e a Educação Continuada. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

LOMONICO, Circe Ferreira. Atribuições do Coordenador Pedagógico. 3ª ed. São Paulo: Edicon, 2005.

MEC – Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental. Formação Profissional – Educação Infantil. Brasília: 1999.

MEC – Ministério da Educação – Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa. Brasília: 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

Doug Lemov Editora Da Boa Prosa / 2011 Aula Nota 10 – 49 técnicas para ser um professor.

Avaliação e sistematização

Portfólio do projeto de formação elaborado pelos coordenadores pedagógicos;
Relatos de acompanhamento das aulas, semanários dos professores, registros reflexivos (coordenadores e professores), amostras de atividades dos alunos resultantes do contexto em estudo;
Documentação do processo formativo envolvendo todos os participantes;
Filmagens/ gravação.

